

21 de Novembro de 2018

DESTAQUES

Banco do Brasil: BB e BlackRock discutiram negócio com BB DTVM

Impacto: Marginalmente Positivo.

Barrisul: Desistência da Oferta e de listagem da Barrisul Cartões

Impacto: Marginalmente Negativo.

Minerva: Cia contrata BTG Pactual e JP Morgan para coordenar IPO de unidade no Chile

Impacto: Marginalmente Positivo.

Petrobras: Acordo da cessão onerosa

Impacto: Neutro.

Setor de Construção Civil: Senado aprova texto base do PL dos distratos

Impacto: Marginalmente Positivo.

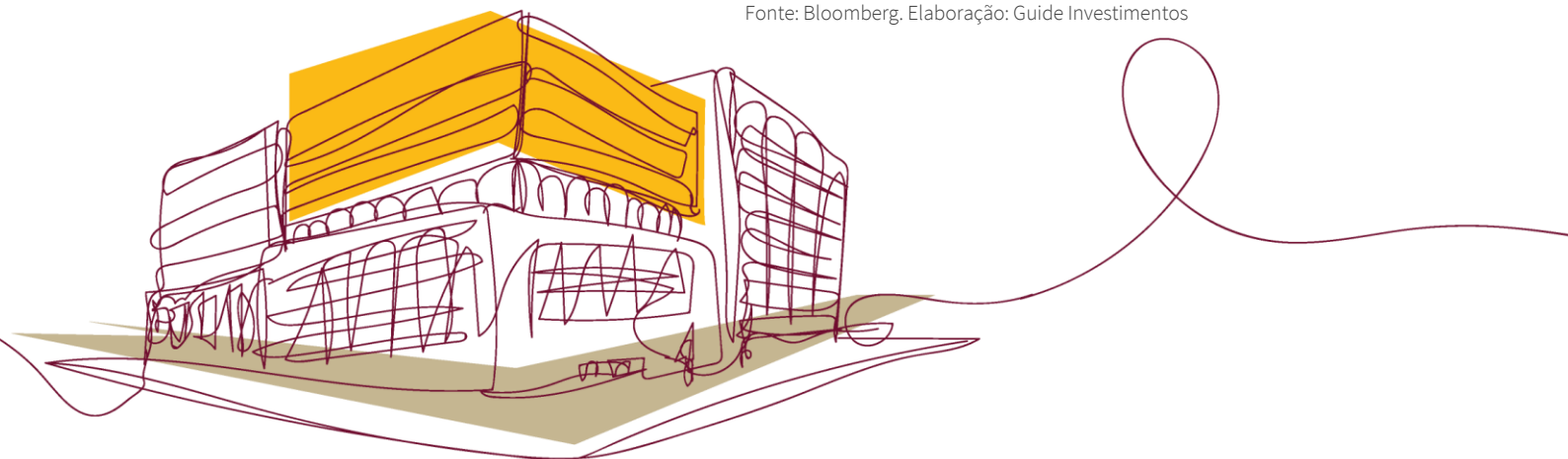
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	87.901	-0,69%	0,55%	15,05%	19/11/2018
S&P 500 (EUA)	2.687	-1,82%	-0,92%	0,49%	20/11/2018
IPC (México)	41.797	-1,23%	-4,88%	-15,31%	20/11/2018
STOXX 600 (Europa)	355	0,39%	-1,80%	-8,75%	08:49:00
FTSE 100 (Reino Unido)	7.001	0,59%	-1,78%	-8,93%	08:49:13
DAX (Alemanha)	11.245	0,52%	-1,77%	-12,95%	08:49:13
CAC 40 (França)	4.985	0,32%	-2,12%	-6,16%	08:49:00
NIKKEI 225 (Japão)	21.821	-0,35%	-0,45%	-4,15%	04:15:02
SHANGAI (China)	2.652	0,21%	1,87%	-19,83%	06:30:00
ASX 200 (Austrália)	5.643	-0,51%	-3,22%	-6,96%	04:17:22

COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	73,7	-0,71%	-1,26%	4,08%	20/11/2018
Cobre (USD/lb.)	280,5	0,45%	4,74%	-16,51%	08:53:39
Ouro (USD/t oz.)	1.224,5	0,19%	0,78%	-8,13%	08:54:10
Prata (USD/t oz.)	14,4	0,71%	0,83%	-17,58%	08:54:05
Platina (USD/t oz.)	848,6	0,19%	0,66%	-11,13%	08:53:11
Paládio (USD/t oz.)	1.133,9	0,69%	6,12%	8,49%	08:53:29
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	66,9	1,33%	-10,87%	5,62%	08:54:11
Petróleo WTI (USD/bbl.)	54,3	1,57%	-17,07%	-6,03%	08:54:12
Gasolina (USD/gal.)	157,8	0,49%	-9,89%	-7,75%	08:51:59
Gás Natural (USD/MMBtu)	4,7	5,00%	45,63%	58,46%	08:54:04
Etanol (USD/gal.)	1,3	200%	-31%	-1053%	02:15:26
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USD/bu.)	373,3	0,07%	-0,67%	-5,09%	08:51:27
Soja (USD/bu.)	873,8	-0,43%	2,58%	-11,11%	08:53:57
Café Robusta (USD/MT)	1.624,0	-0,06%	-3,04%	-9,17%	08:52:38
Café Arábica (USD/bag)	148,9	0,37%	0,68%	-12,49%	19/11/2018
Açúcar (USD/lb.)	12,8	-0,16%	-2,96%	-18,42%	08:54:11
Boi Gordo (USD/lb.)	119,7	-0,23%	-2,03%	4,22%	20/11/2018

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



EMPRESAS

Banrisul: Desistência da Oferta e de listagem da Banrisul Cartões

Ontem, em fato relevante divulgado ao mercado, o Banrisul formalizou a desistência da realização da oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) do Banrisul Cartões. Segundo o banco, tal fato se dá diante das condições do mercado de capitais e do prazo legal para interrupção da análise do pedido de registro da oferta, que se encerrou na última 2ª feira (19). Por conta da desistência da oferta e tendo em vista o processo de redução de capital do Banrisul, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de abril de 2018, o Banrisul também informa que fará pagamento aos acionistas, como restituição de parte do valor de suas ações, no valor global de cerca de R\$ 353,281 milhões.

Serão beneficiados os acionistas que estiverem inscritos nos registros do Banrisul na data de 23 de novembro de 2018, passando as ações a serem negociadas "ex-direito" a partir de 26 de novembro de 2018. O pagamento aos acionistas ocorrerá no dia 30 de novembro de 2018, e o valor unitário por tipo e classe de ação será de R\$ 0,86382146 por ação ON, R\$ 0,86382146 por ação PNA e R\$ 0,86382146 por ação PNB.

Impacto: Marginalmente negativo. A notícia já era (isto é, em parte) esperada pelo mercado. No momento que a empresa tentou listar as ações, o ambiente de incertezas domésticas (em especial, política) prejudicaram as condições do mercado de capitais. Conforme abordamos em nossos relatórios, o IPO do Banrisul Cartões era mais vantajoso para os acionistas do banco. Isto porque, os acionistas trocariam uma participação minoritária do Banrisul por uma participação mais relevante na subsidiária da área de cartões (que apresenta um ROE mais alto, e com maior valor que poderia ser destravado no curto prazo). Esperamos uma reação mais negativa aos papéis de BRSR6 nesta sessão, no entanto, o anúncio do dividendo pode compensar.

Sobre a subsidiária de cartões do Banrisul, a empresa é composta por meio da (i) credenciadora Vero, que encerrou 2017 com um parque de 136,3 mil maquininhas; e (ii) segmento de cartões de benefícios empresariais, com uma base de 9 mil clientes ativos.

(...continua na próxima página...)

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,772	-0,38%	-1,26%	-12,17%	09:04:14
Selic	6,50%				31/10/2018
P/L Ibovespa (atual)	19,6x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	11,0x				-
DI Jan 21	7,97%	6 p.p.	-55 p.p.	-109 p.p.	17:59:59
DI Jan 23	9,21%	1 p.p.	-43 p.p.	-78 p.p.	17:59:28
CDS 5 anos (em p.b.)	215	1 p.p.	3 p.p.	53 p.p.	09:03:14

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	87.901	-0,69%	0,55%	15,05%	19/11/2018
IBrX (Ibrx 100)	36.283	-0,67%	0,76%	14,76%	19/11/2018
IMOB (Imobiliário)	741	-1,62%	-1,63%	-2,59%	19/11/2018
INDX (Industrial)	15.028	-1,29%	0,07%	-0,40%	19/11/2018
IFNC (Financeiro)	9.746	-0,65%	3,35%	21,51%	19/11/2018
ICON (Consumo)	3.307	-0,77%	1,09%	-12,04%	19/11/2018
IMAT (Materias básicos)	3.317	-1,52%	-1,38%	35,47%	19/11/2018
IEE (Energia Elétrica)	47.023	-0,41%	3,13%	18,35%	19/11/2018
UTIL (Utilidade Pública)	5.072	-0,56%	3,95%	22,21%	19/11/2018
IFIX (FI Imobiliário)	2.283	0,24%	1,81%	2,54%	19/11/2018
IGC (Gov. Corp.)	12.964	-0,75%	0,21%	10,36%	19/11/2018
IGC-NM (Novo Mercado)	2.653	-1,01%	-0,33%	6,45%	19/11/2018
ITAG (Tag Along)	18.637	-0,64%	0,71%	12,52%	19/11/2018
IDIV (Dividendos)	4.549	-0,75%	4,02%	11,71%	19/11/2018

BM&F

Participante	Mercado Futuro Ibovespa			Variação líquida	
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Bancos	9.330	3.200	6.130	-510	590
Investidor Estrangeiro	108.737	234.189	-125.452	-2.180	-55.522
Fundos	302.172	182.292	119.880	2.525	53.989
Pessoa Física	3.215	2.980	235	-100	640

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

Banco do Brasil: BB e BlackRock discutiram negócio com BB DTVM

De acordo com matéria do jornal Valor Econômico, o Banco do Brasil discutiu com a gestora de recursos americana BlackRock, a possibilidade de um negócio envolvendo a BB DTVM, o braço do banco estatal para gestão de recursos. A natureza das discussões, que ocorreram com mais frequência durante a presidência de Paulo Caffarelli, que deixou a instituição no início deste mês, ainda é tratada com elevado grau de sigilo dentro do banco, mas uma fonte a par do assunto revelou ao Valor que envolveria venda de pelo menos parte da subsidiária do banco à gestora. A assessoria da estatal, contudo, negou que discuta se desfazer de sua participação na empresa.

A BB DTVM é uma das companhias no radar para serem privatizadas na futura gestão de Jair Bolsonaro. Como o presidente eleito vetou a venda do BB, da Caixa Econômica Federal, da Petrobras e da Eletrobrás, o movimento de desestatização deve ocorrer por meio das subsidiárias. No caso do Banco do Brasil, internamente há setores que demonstram preocupação com a possibilidade de que a política de se desfazer de subsidiárias possa gerar perda de receitas. Um exemplo citado é o da BB Seguridade, que abriu capital em 2013 e, com isso, gera menos receitas para o banco. Nesse sentido, chegou-se também a discutir recomprar ações dessa subsidiária, ideia que não foi adiante pelas dificuldades de capital do BB. Outra inquietação mencionada, nesse caso dentro do atual governo, diz respeito ao risco de uma má precificação dos ativos públicos a serem vendidos. A leitura é que empresas estatais, em geral, têm um valor oculto ("shadow value") que não é capturado na definição de preço mínimo nos leilões. Esse efeito, no final das contas, reduziria os ganhos do governo com as vendas desses ativos, que posteriormente se valorizariam mais rapidamente.

Impacto: Marginalmente positivo. Nas últimas semanas está sendo ventilada a possibilidade de venda da subsidiária de gestão do Banco do Brasil (BB DTVM). Seria um movimento positivo e poderia destravar valor para os acionistas do BB.. Além disso, o perfil de gestão mais liberal e pró privatização está sendo bem recebido pelo mercado.

A BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários é uma empresa especialista na gestão de recursos de terceiros e na administração dos fundos de investimento dos clientes do Banco do Brasil. Com sede no Rio de Janeiro e escritório em São Paulo, a Gestora atua na distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras, além de instituir, organizar, administrar e gerir fundos e clubes de investimento. A empresa iniciou suas atividades em 1986. A BB DTVM é líder da indústria nacional de fundos de investimento e carteiras administradas, com patrimônio superior a R\$ 900 bilhões, conforme ranking da ANBIMA. Normalmente, as empresas de gestão (Assets) são avaliadas por uma fração do patrimônio sob gestão.

Minerva: Cia contrata BTG Pactual e JP Morgan para coordenar IPO de unidade no Chile

Segundo a Reuters, a Minerva contratou o Banco BTG Pactual e o JPMorgan Chase como coordenadores para a oferta pública inicial (IPO, na sigla em inglês) de sua unidade internacional Athena Food, no Chile. Mais bancos serão contratados para ajudar a coordenar a oferta, segundo o jornal, acrescentando que a Minerva planeja pedir a autorização ao SVS, órgão regulador de valores mobiliários do Chile, nas próximas semanas. De acordo com a Reuters, fundos de pensão chilenos já estão interessados na oferta.

A Athena Food é subsidiária da Minerva no Chile, onde incorporou as operações do frigorífico no Paraguai, no Uruguai e na Colômbia. Será a primeira empresa de processamento de alimentos listada em Santiago. A receita da Athena equivale a cerca de 40% do faturamento total da Minerva. Vale recordar: a Minerva adquiriu ativos da rival produtora de proteína JBS no Paraguai, Uruguai e Argentina por US\$ 300 milhões há um ano e meio atrás.

Impacto: Marginalmente positivo. A medida vai em linha com o plano de desalavancagem financeira da Companhia, que visa reduzir seu elevado endividamento (que atingiu mais de 5x Dívida Líquida/Ebitda, após recentes aquisições). A expectativa é que a Minerva consiga arrecadar valor entre R\$ 1 bilhão e R\$ 1,5 bilhão com o IPO de suas operações internacionais na bolsa do Chile. Com esta abertura de capital no Chile, somada ao aumento de capital já autorizado recentemente, o índice de alavancagem financeira da Minerva poderá atingir um patamar próximo de 2,5x Dívida Líquida/Ebitda já em 2019.

Seguimos mais otimistas com a Minerva. Vale notar: (i) capacidade da empresa de integrar novos ativos; (ii) geração de caixa ainda robusta; e (iii) perspectiva de desalavancagem financeira.

Petrobras: Acordo da cessão onerosa

Nesta 4ª feira (21), o acordo para a partilha do dinheiro do megaleilão do petróleo do pré-sal deverá ser fechado entre o presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE), o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, e com o futuro ministro da Economia, Paulo Guedes. Há duas propostas sobre a mesa:

- Uma é para que o repasse seja de 20% para os Estados do que for arrecadado com o bônus de assinatura do contrato, um valor total estimado entre R\$ 100 bilhões e R\$ 130 bilhões;
- A outra opção é autorizar que 30% do fundo social sejam repassados para os Estados e municípios ao longo dos anos de exploração e produção. Essa segunda opção é a defendida por Guardia. O Fundo Social foi criado com o objetivo de garantir que parte dos recursos do pré-sal garanta no futuro investimentos nas áreas de Saúde e Educação. Esses gastos seriam executados por Estados e Municípios, ainda que em boa parte com recursos repassados pelo governo federal.

Eunício já avisou a Guardia e Guedes que o projeto de lei para a revisão do contrato de cessão onerosa da União com a Petrobras não será aprovado na próxima terça-feira (27). Somente depois da assinatura da revisão do acordo é que o leilão poderá ser feito.

Impacto: Neutro. Os ativos da Petrobras devem contar com certa volatilidade, até que a partilha dos recursos do leilão de petróleo seja acordado entre as partes (Senado e Ministério da Fazenda).

Vale notar: a aprovação do projeto cria as condições legais para viabilizar o acordo entre a Petrobras e União. O leilão do petróleo excedente estima uma área de 15 bilhões de barris, além dos 5 bilhões da cessão onerosa. Conforme abordamos em relatórios recentes, o acordo é extremamente positivo para ambas as partes. A Petrobras se capitalizará; enquanto a união terá recursos para equilibrar a sua situação fiscal. Para que o projeto de lei passe a ter validade, ele ainda precisa ser votado no Senado e, depois, sancionado pela Presidência da República.

Com relação ao timing do leilão, a expectativa é que seja realizado já no 1S19. Com a mudança na regra do TCU, válida a partir de 2019, o governo terá que enviar todas as informações referentes ao leilão 150 dias antes da publicação do edital, o que pode adiar a licitação para o fim do 1º semestre do próximo ano. O TCU também deverá analisar o termo aditivo que será firmado entre União e Petrobrás.

Com relação a Petrobras, seguimos com uma visão construtiva para a estatal. No curto prazo, alguns triggers que podem destravar valor: (1) continuidade da venda de ativos onshore; e (2) expectativa de venda dos barris relacionados à Cessão Onerosa com a União. Além disso, a Petrobras deve continuar a se beneficiar dos preços médios mais altos do petróleo e real mais desvalorizado (algo que tem impulsionado margens; e geração de caixa operacional nos últimos resultados trimestrais).

Setor de Construção Civil: Senado aprova texto base do PL dos distratos

O Senado aprovou nesta 3ª feira (20), em Plenário, o texto-base do projeto (PLC 68/2018) que fixa direitos e deveres das partes nos casos de rescisão de contratos de aquisição de imóveis em regime de incorporação imobiliária ou loteamento. Após a aprovação, a votação foi interrompida e deve ser retomada hoje (21), com a análise das emendas ao projeto aprovadas pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

Conforme o PLC 68/2018, o atraso de até 180 dias para a entrega do imóvel não gerará ônus para a construtora. Mas se houver atraso maior na entrega das chaves, o comprador poderá desfazer o negócio, tendo direito a receber tudo o que pagou de volta, além da multa prevista em contrato, em até 60 dias. Se não houver multa prevista, o cliente terá direito a 1% do valor já desembolsado para cada mês de atraso. Além disso, o projeto permite que as construtoras fiquem com até 50% dos valores pagos pelo consumidor em caso de desistência da compra, quando o empreendimento tiver seu patrimônio separado do da construtora (mecanismo chamado de patrimônio de afetação).

Impacto: Marginalmente positivo. Hoje, os senadores voltarão a se reunir, para analisar as emendas apresentadas ao projeto e concluir a votação. A proposta deverá ainda voltar para análise da Câmara. A proposta dos distratos deve destravar valor, principalmente, para os players do segmento de média e alta renda (CYRE3, EZTC3 e EVEN3, entre outras, por exemplo). Isto porque, esse segmento, é onde os distratos têm maior incidência. A nova medida deve ainda estimular o apetite dos players do setor para realização de novos empreendimentos no médio/longo prazo. Esperamos uma reação mais positiva para os papéis do setor (em especial, segmento de média/alta renda).

AGENDA ECONOMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
21/out						
05:00	Brasil	IPC (2ª Quadrimestre) (MoM %)	15-nov	-	-	0,40%
12:30	Brasil	Fluxo Cambial Semanal	16-nov	-	-	-
-	Brasil	Indicador de Demanda das Empresas por Crédito	Out	-	-	-
11:30	EUA	Encomendas de Bens Duráveis (MoM % a.s.)	Out	-	-2,10%	0,70%
11:30	EUA	Pedidos de auxílio desemprego (mil)	16-nov	-	215k	216k
13:00	EUA	Indicadores Antecedentes (MoM %)	Out	-	0,10%	0,50%
13:00	EUA	Vendas de Moradias Usadas (em milhões / ano)	Out	-	5,20m	5,15m
13:00	EUA	Vendas de Moradias Usadas (MoM % a.s.)	Out	-	1,00%	-3,40%
13:00	EUA	Confiança do Consumidor	Nov	-	98,3	98,3
13:30	EUA	Estoques de petróleo bruto	16-nov	-	-	-
16:00	EUA	Indicador de Perfuração de Poços	23-nov	-	-	-

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

AGENDA CORPORATIVA

Data	Ticker	Nome	Evento	Observações
16/11/2018	BEEF9	Minerva SA/Brazil	Reunião Corporativa	-
20/11/2018	BEES3	Banestes AS	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
21/11/2018	OIBR3	Oi SA	Reunião Corporativa	-
21/11/2018	OIBR4	Oi SA	Reunião Corporativa	-
22/11/2018	LIGT3	Light SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
26/11/2018	VVAR4	Via Varejo SA	Reunião Corporativa	Deslistagem
26/11/2018	VVAR11	Via Varejo SA	Reunião Corporativa	Deslistagem
26/11/2018	VVAR4	Via Varejo SA	Reunião Corporativa	-
28/11/2018	LUPA12	Lupatech SA	Reunião Corporativa	Deslistagem
30/11/2018	ELPL3	Eletropaulo SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
30/11/2018	GFS3	Gafisa SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
30/11/2018	PARD3	Instituto Hermes Pardini SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
03/12/2018	FIBR3	Fibria Celulose SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
11/12/2018	PETR4	Petroleo Brasileiro SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
12/12/2018	BRFS3	BRF SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
12/12/2018	MRVE3	MRV Engenharia e Participacoes SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO		Acumulado no ano	Participação Por Invest. Novembro
	14/11/2018*	Novembro		
Inves. Estrangeiro	-1.664	-3.288	-9.198	48,34%
Institucional	1.462	403	6.761	26,01%
Pessoa Física	-61	2.087	424	20,02%
Instit. Financeira	21	25	1.789	4,54%
Emp. Priv/Publ	242	773	244	1,09%
Outros	0	-1	-18	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: BM&F Bovespa; Realização: Guide Investimentos

Entrada de Recursos: Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 1,664 bilhões da B3 no pregão de 14 de novembro. O saldo acumulado em novembro está negativo em R\$ 3,2 bilhões. Em 2018, o saldo de capital estrangeiro na B3 segue negativo em R\$ 9,198 bilhões.

STOCK GUIDE

Confira também nosso Guia de Ações:

<http://mkt.guideinvestimentos.com.br.s3.amazonaws.com/2018/Relatorios/Stock%20Guide/Stock%20Guide%20-%20Guide%20Investimentos%20191118.xlsb>

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI
tavico@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos
gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sitonio Maia
rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles
ttelles@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood
eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram
luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha
dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari
rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Victor Candido
vcandido@guideinvestimentos.com.br

Julia Bludeni
jbludeni@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini
lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos
rpassos@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar
chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz
gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi
jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho
rramalho@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)
lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira
tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone
grocha@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."